



CÂMARA MUNICIPAL DE MORA

PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE

**REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO DAS COBERTURAS
DOS EDIFÍCIOS DA ESCOLA EB 2,3 DE MORA**

setembro de 2020

INTRODUÇÃO

Este documento tem como principal objetivo dar cumprimento ao previsto no Decreto-Lei n.º 273/03, de 29 de outubro de forma a reduzir e ou eliminar os riscos profissionais. Por outro lado, visa também prevenir e mitigar os impactes ambientais adversos associados à ocorrência de situações de emergência.

Complementarmente está previsto que, quando as especificações se revelarem desadequadas aos processos construtivos ou aos métodos de trabalho utilizados no Estaleiro, os empregadores devem propor as alterações necessárias.

Na prática, em todas as situações, torna-se indispensável que o construtor desenvolva e adapte o presente Plano aos meios e métodos de execução de que dispõe efetivamente para execução da obra, submetendo-o à aprovação do Dono da Obra.

O Plano de Segurança e Saúde (PSS) não é um objetivo em si mesmo, é fundamentalmente um catalisador da prática de prevenção de acidentes e como tal constitui-se como o documento base.

Disposições Gerais

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

O adjudicatário obriga-se a implementar o PSS do Dono da Obra, aprofundando-o e adaptando-o aos meios de que dispõe para execução da obra e sujeitando-o sempre à aprovação do Dono da Obra.

Para a implementação do PSS, o Adjudicatário deverá designar um responsável pela prevenção de riscos profissionais e outros, relacionados com a execução da empreitada, vulgo Diretor de Obra nos termos do n.º 3 do artigoº 5º do Decreto-Lei n.º 273/03, de 29 de outubro.

O custo de implementação do PSS considera-se incluído nos preços unitários de execução da obra.

Seguro de Acidentes de Trabalho

Todos os trabalhadores em obra terão de estar cobertos por um seguro de acidentes de trabalho da empresa a que estão vinculados (Empreiteiro e Subempreiteiros).

Assim, todos os Subempreiteiros deverão entregar em obra o documento comprovativo do seguro de acidentes de trabalho em vigor, sem o qual não poderão iniciar os trabalhos (de acordo com o estipulado nas condições gerais de segurança, higiene e saúde no trabalho, parte integrante dos contratos de adjudicação das subempreitadas).

Os elementos dos seguros serão registados em mapa próprio que ficará afixado na área administrativa.

Informação e Comunicação entre Intervenientes

Toda a informação relevante em matéria de prevenção de riscos profissionais e ambiente deve ser transmitida de forma eficaz entre todos os intervenientes no estaleiro.

Formação e Sensibilização

A sensibilização do pessoal para as questões da prevenção, ambiente, higiene e segurança no trabalho será feita procurando motivar um empenhamento permanente e comportamentos responsáveis e seguros da parte de cada um.

Para atingir este objectivo geral deverão usar-se os seguintes meios por grupos de pessoas especificados:

- Reunião prévia com o Diretor da Obra, na data da preparação da entrada em obra, onde serão especificadas as principais regras a observar pelo subempreiteiro e respectivo pessoal na zona da obra. É importante falar sobre as condições gerais de segurança, higiene e saúde no trabalho e ambiente constantes no contrato de adjudicação de subempreitada;
- Reuniões periódicas sempre que o Diretor da Obra ou o Técnico de Prevenção e Segurança entendam justificável;
- Deverão ser efectuadas reuniões periódicas, com os encarregados e chefias diretas, para abordagem e estudo da aplicação das medidas preventivas adaptadas às características da obra.

Medicina do Trabalho

De acordo com as exigências legais em vigor (Decreto-Lei n.º 441/91; Decreto-Lei n.º 26/94 e Lei n.º 7/95), o pessoal do Adjudicatário deverá ser sujeito regularmente aos exames médicos obrigatórios, para confirmar a sua aptidão às tarefas inerentes ao cargo, profissão e vigilância do estado de saúde.

Sempre e quando se justificar, será solicitada a deslocação à obra de uma equipa médica com vista à execução de exames médicos.

Procurar-se-à que o pessoal dos Subempreiteiros esteja abrangido pela medicina do trabalho num dos moldes definidos no Decreto-Lei n.º 26/94 e Lei n.º 7/95.

Acidentes de trabalho

Qualquer acidente de trabalho deve ser comunicado ao Coordenador de Segurança.

Se o acidente de trabalho for mortal ou muito grave deve ser comunicado de acordo com o estabelecido no artigo 24º do Decreto-Lei n.º 273/2003.

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

EXEMPLAR Nº	ENTIDADE	RECEÇÃO	
		Data	Assinatura (*)

(*) No caso de envio por correio registado anexar o respetivo registo.

REGISTO DE ATUALIZAÇÕES E CORREÇÕES

É permitido introduzir alterações ao PSS desde que sejam respeitadas as condições de Segurança para pessoas, máquinas e materiais só quando a execução dos trabalhos o exija. Da dificuldade da execução dos trabalhos, de acordo com o PSS estabelecido, será dado conhecimento imediato ao Dono de Obra que decidirá da respectiva modificação pontual. Estas alterações serão registadas na tabela seguinte.

Nº DE ORDEM	DATA	PÁGINA				APROVAÇÃO PELO COORDENADOR DE SEGURANÇA
		Substituída	Substitui	Anulada	Aditada	

IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DA OBRA

Identificação

Dono de obra:
Tipo de obra:
Localização da obra:
Tipo de utilização:
Chefe de projecto <ul style="list-style-type: none">• Nome:• Morada:• Contacto telefónico:
Diretor de obra <ul style="list-style-type: none">• Nome:• Morada:• Contacto telefónico:
Coordenador de Segurança e Saúde no projecto <ul style="list-style-type: none">• Nome:• Morada:• Contacto telefónico:
Coordenador de Segurança e Saúde na obra <ul style="list-style-type: none">• Nome:• Morada:• Contacto telefónico:
Número médio de trabalhadores previsto:
Data de início dos trabalhos:
Data de final da obra:

Caraterização da obra

(Descrição sumária da obra)

(Descrição sumária dos trabalhos previstos)

Caraterização do local

Os condicionalismos de ordem geográfica, a ocupação humana do local da obra, confrontações e acessos devem ser devidamente analisados. Nos quadros seguintes apresentam-se alguns aspetos de caraterização do local, salientando possíveis riscos e respetivas medidas de prevenção.

ASPETOS	RISCOS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO	INTERFERÊNCIA COM ESTALEIRO	INTERFERÊNCIA COM OBRA
Relevo	Quedas a nível diferente; Capotamento de máquinas; Desabamento; Sobrecargas; Cotas erradas.	Estudo preliminar dos trabalhos; Máquinas adaptadas ao terreno; Manutenção do relevo das vias; Sinalização e delimitação de poços e despenhadeiros; Verificação das implantações topográficas; Informação e formação.		
Geologia	Afundamento; Atolamento; Capotamento de máquinas; Sobrecargas; Desmoronamento; Escorregamento; Sobre esforços.	Reconhecimento/estudo geotécnico; Rebaixamento dos níveis freáticos, se necessário; Ancoragem de muros de suporte; Contenção de taludes e valas; Máquinas e viaturas adaptadas ao terreno; Eliminação de elementos instáveis; Informação e		

		formação.		
Linhas de água	Afundamento/desm oronamento; Deslizamento/aluim ento; Sobrecargas; Inundações; Subida rápida dos níveis freáticos.	Estudo prévio; Conservação das linhas de água; Desvio das linhas de água, se necessário; Bombagem de água em excesso; Informação e formação.		
Estradas	Deterioração/desaba mentos; Dificuldades de trânsito; Colisão; Atropelamentos.	Sinalização temporária; Solicitar autorizações legais; Criar trajectos alternativos; Definir zonas de circulação; Informação e formação.		

ASPETOS	RISCOS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO	INTERFERÊNCIA COM ESTALEIRO	INTERFERÊNCIA COM OBRA
Rede de águas	Roturas de condutas; Inundações; Desabamentos; Electrocussão (na vizinhança de instalações).	Identificar e demarcar redes; Desviar condutas, se necessário; Sinalizar e proteger as condutas; Desactivar rede; Informação e formação.		
Rede de esgotos	Inundações; Infecções; Intoxicações; Roturas de condutas; Electrocussão (na vizinhança).	Identificar e demarcar redes; Sinalizar e proteger as condutas; Desviar condutas, se necessário; Equipamentos de protecção individual; Informação e formação.		
Rede eléctrica	Contacto com linhas aéreas; Electrocussão; Queimaduras; Incêndios.	Identificar e demarcar redes enterradas; Solicitar o corte, quando necessário; Verificar as distâncias à rede; Proteger redes aéreas ou desviá-las; Sinalizar e proteger cabos e linhas; Equipamentos de protecção individual; Informação e formação.		
Rede de gás	Rotura de condutas; Explosão; Incêndios; Queimaduras; Intoxicações; Projectção de objectos.	Identificar e demarcar redes; Sinalizar e proteger as condutas; Desviar condutas, se necessário; Utilização de equipamento de protecção individual; Informação e formação.		

Rede de telefones ou TV	Corte de telecomunicações.	Sinalizar e proteger as condutas; Identificar e demarcar redes; Desvio da rede, se necessário; Informação e formação.		
-------------------------	----------------------------	--	--	--

Identificação dos Subempreiteiros

SUBEMPREENHEIRO	SUBEMPREENHADA	ENTRADA EM ESTALEIRO	SAÍDA DO ESTALEIRO
Identificação: Residência ou sede: N.º Identidade Fiscal: Alvará: Responsável:		____/____/____ 	____/____/____
Identificação: Residência ou sede: N.º Identidade Fiscal: Alvará: Responsável:		____/____/____ 	____/____/____
Identificação: Residência ou sede: N.º Identidade Fiscal: Alvará: Responsável:		____/____/____ 	____/____/____
Identificação: Residência ou sede: N.º Identidade Fiscal: Alvará: Responsável:		____/____/____ 	____/____/____
Identificação: Residência ou sede: N.º Identidade Fiscal: Alvará: Responsável:		____/____/____ 	____/____/____
Identificação: Residência ou sede: N.º Identidade Fiscal: Alvará: Responsável:		____/____/____ 	____/____/____

Identificação:			
Residência ou sede:			
N.º Identidade Fiscal:		__/__/__	__/__/__
Alvará:			
Responsável:			

ESTALEIRO

O estaleiro na sua disposição, organização e características construtivas deve cumprir as prescrições mínimas de segurança e de saúde descritas na Portaria n.º 101/96.

Medidas preventivas para todos os trabalhadores

As medidas preventivas para todos os trabalhadores são:

- Devem entrar no estaleiro apenas pelos locais de acesso, nunca devem saltar vedações;
- Devem deslocar-se sempre pelas vias de circulação;
- Devem tomar os cuidados adequados devido ao tráfego intenso de máquinas e veículos pesados. Não devem deixar obstáculos nas vias de circulação;
- Não devem ser transportados em veículos sem condições de segurança;
- Devem dirigir-se directamente ao seu estaleiro e não entrar noutra estaleiro de obra sem autorização;
- Devem utilizar os sanitários do seu estaleiro de obra ou os sanitários/contentor;
- Devem colocar os resíduos sólidos nos caixotes do lixo e manter o estaleiro limpo e arrumado;
- A instalação eléctrica está em carga pelo que qualquer contacto pode causar um acidente grave;
- É proibido retirar ou danificar as protecções colectivas e sinalização de segurança;
- É obrigatório o uso dos equipamentos de protecção individual;
- Devem ser comunicadas ao Encarregado as anomalias ou as situações de trabalho sem condições de segurança;
- Devem cumprir a sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;
- É proibido danificar ou destruir as componentes da fauna e flora não directamente afectadas pelo projecto em causa.
- Devem ser evitados todos os desperdícios de recurso naturais (água, areia, etc.) e energia (elétrica, gás, etc.).

- É proibido despejar resíduos, águas residuais ou de qualquer outra forma poluir a envolvente do estaleiro e obra.
- Devem ser evitadas as actividades ruidosas de carácter permanente ou temporário e que não sejam estritamente necessárias e previstas nos trabalhos a realizar.
- Devem comunicar qualquer emergência ao responsável.

Sinalização

Em relação à Sinalização dos Trabalhadores e Equipamento, o adjudicatário obriga-se ainda a impor a utilização sistemática, por parte de todos os trabalhadores da obra, de fatos de alta visibilidade em cumprimento da Norma Europeia, EN 471:1994 e demais legislação em vigor.

Adjudicatário obriga-se ainda a sinalizar o equipamento móvel com sinalização adequada, em cumprimento da legislação em vigor, e complementá-la de forma a torná-lo bem visível para o utente da estrada e que o alerte da existência do mesmo a distância suficiente, devendo dotá-lo de um conjunto de quatro ou mais sequenciadores de faróis luminosos.

A sinalização de segurança é obrigatória, devendo ser afixados cartazes com sinalização (ex.: uso obrigatório de capacete; proibido fazer lume; perigo de electrocussão; etc.).

Todos os locais de obras na via pública devem respeitar o Decreto Regulamentar n.º 33/88, de 12 de setembro, que estabelece o Regulamento de sinalização de carácter temporário de obras e obstáculos na via pública.

LISTA DE TELEFONES DE SOCORRO

Número Nacional do Socorro	112
Quartel dos Bombeiros mais próximo (Mora)	266 409 100
Esquadra de Polícia mais próxima (GNR de Mora)	266 439 080
Intoxicações	808 506 143
Hospital mais próximo (Centro de Saúde de Mora)	266 439 000
Concessionária da distribuição de energia elétrica (EDP)	800 506 506
Concessionária da distribuição de água	266 439 070
Concessionária da distribuição de telefone (Altice)	808 205 020
Diretor de Obra	
Coordenador de Segurança e Saúde	266 439 070
Dono da Obra	266 439 070
Fiscalização	266 439 070










(Este quadro deverá ser fixado em local visível no estaleiro da obra.)

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Os equipamentos de protecção individual têm a finalidade de proteger o trabalhador face a agressões externas do tipo físico, químico ou biológico que deriva do desenrolar de uma determinada actividade laboral.

Apresenta-se a seguir um quadro resumo de distribuição dos equipamentos de protecção individual por função.

Este quadro deverá ser fixado em local visível no estaleiro da obra.

Categoria profissional	 Capacete	 Auriculares	 Máscara	 Viseira	 Arnês	 Botas	 Fato	 Oculos	 Luvas	Fato e calçado impermeável	Outros
Director de obra	P	T	T	T	T	P	T	T	T	T	—
Coordenador de segurança e saúde no trabalho	P	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Preparador de obra Apontador	P	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Topógrafo	P	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Encarregado	P	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Chefes de equipa	P	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Montador de cofragens	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Armadores de ferro	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Vibradoristas	P	P	P	T	P	P	T	T	P	T	—
Pedreiro	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Montadores de telhados	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Carpinteiro	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Electricista	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Canalizador	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Estucador	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Ladrilhador	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Motorista	T	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Manobrador	T	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Pintor	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Serralheiro	P	T	P	T	T	P	P	P	P	T	—
Marteleiro	P	P	T	T	T	P	P	P	P	T	—
Soldador	P	T	T	P	T	P	P	P	P	T	—
Operador de limpeza com jacto de areia	P	T	P	P	T	P	P	T	P	T	—
Montador de andaime	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Servente	P	T	T	T	T	P	P	T	P	T	—
Calceteiro	P	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—
Trab. Independente	P	T	T	T	T	P	P	T	T	T	—

Quadro resumo de distribuição dos equipamentos de protecção individual po função

Legenda: P - uso permanente; T - uso quando necessário

ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA

EM CASO DE ACIDENTE COM FERIDOS		Ficha de Atuação n.º 1
Afastar o perigo	Da vítima ou a vítima do perigo, de modo a evitar um novo acidente.	Qualquer Trabalhador
Examinar a vítima	Sem a deslocar se houver suspeitas de traumatismo na coluna vertebral.	
Dar o alarme	<div>☎ 112 Indicando: Nome N.º de vítimas Localização Natureza do acidente Lesões observadas</div> <div>Colocar um trabalhador à entrada do estaleiro para indicar à ambulância o caminho mais rápido.</div>	
Prestar primeiros socorros		Trabalhador com formação em primeiros socorros
Separar os Resíduos Hospitalares	De acordo com a sua perigosidade e garantir a sua armazenagem e entrega final a entidade devidamente autorizada para a sua valorização ou eliminação.	Diretor de obra

EM CASO DE INCÊNDIO		Ficha de Atuação n.º 2
Dar o Alarme	<div>📞 Bombeiros Indicando: Nome Localização N.º de vítimas Natureza do fogo</div> <div>266 409 100</div>	Qualquer trabalhador
Manter a calma		Todos os trabalhadores
Dar o alarme internamente		
Iniciar a evacuação		
Combater o incêndio	Com meios disponíveis e sem correr riscos	Trabalhadores com formação em combate a incêndios
Retirar os materiais combustíveis da vizinhança		
Colaborar com os bombeiros após a sua chegada		Todos os trabalhadores
Evitar escorrências de águas de combate a incêndio ou outros poluentes líquidos	através da contenção, sempre que possível e sempre que estas águas (ou outros líquidos) possam apresentar algum tipo de contaminação química ou física e que as tornem poluentes para o solo ou linhas de água.	Encarregado
Gestão de resíduos	de acordo com as suas características e garantir a sua armazenagem e entrega final a entidade devidamente autorizada para a sua valorização ou eliminação.	Diretor de obra

EM CASO DE DERRAME DE PRODUTO QUIMICO PERIGOSO		Ficha de Atuação n.º 3
Dar o Alarme	Chefia Indicando: Nome Localização Dimensão Produtos e equipamentos envolvidos Proximidade de pontos perigosos	Qualquer trabalhador
Manter a calma		Todos os trabalhadores
Obter Ficha de Segurança do produto		
Tentar limitar a fuga	Utilizando os meios de contenção de derrames disponíveis. Caso não tenha conhecimentos técnicos adequados, abandone o local, permanecendo nas proximidades, em local seguro até à chegada dos elementos das Equipas de Emergência. Siga as instruções dos elementos das Equipas de Emergência.	
Proteger-se	Não acender fósforos ou isqueiros, nem accionar interruptores. Evitar o contacto do produto com o vestuário e a pele. Se a pele for atingida por substâncias químicas lavar abundantemente com água. Em caso de contaminação do vestuário de protecção, este deverá ser removido e encaminhado para descontaminação.	
Após a contenção do derrame	Remover a terra, areia ou material absorvente contaminado para recipientes ou contentores apropriados os quais deverão ser encaminhados para eliminação ou valorização em segurança e junto de entidades devidamente autorizadas para o efeito. Lavar a área afectada com água, em abundância recolhendo a água contaminada para contentor específico e fazendo a sua gestão como resíduo. Evitar o contacto do contaminante com o vestuário, pele e mucosas oculares.	

EM CASO DE SISMO			Ficha de Atuação n.º4
Manter a calma			Todos os trabalhadores
Proteger-se	Afastando-se de janelas, estantes ou outros objectos que possam cair e outros locais onde se encontram equipamentos ou materiais armazenados a alturas elevadas ou suspensos Colocando-se debaixo de uma secretária ou mesa Encostando-se a um pilar ou parede interior Protegendo a cabeça com as mãos Permanecer no local durante o sismo		
Após o sismo	Dominar o pânico Não se precipitar para as saídas <i>Após o abalo principal podem ocorrer réplicas fortes. Embora de menor magnitude, estas podem provocar a queda de destroços</i> Proteja-se sempre que houver uma réplica Não fumar nem utilizar objectos de chama Não ligue interruptores - Utilize uma lanterna eléctrica Não reocupe as áreas com grandes estragos nem se aproxime das estruturas danificadas Tenha atenção a cabos eléctricos desprotegidos. Evite passar nas suas proximidades. Não tente desligar quadros eléctricos Não se debruce ou apoie em estruturas salientes. <i>Estas poderão não suportar o esforço</i> Em caso de existência de fumos que dificulte a respiração e a visibilidade, mova-se gatinhando Ao sair para o exterior, proteja a cabeça para reduzir o risco de ferimentos provocados por destroços ou estilhaços a cair Reúna no exterior em local seguro e aguarde por instruções ou promova acções tendentes ao apoio e socorro exteriores		
Se detetar alguma situação anómala	Foco de incêndio ou explosões	Ver ficha de atuação n.º 2	
	Equipamento, tubagem ou válvula danificados que esteja na origem de algum derrame ou emissão de produto	Ver ficha de atuação n.º 3	
	Pessoas soterradas	Se possível, começar a libertar, retirando os escombros um a um, começando pelos de cima	
	Vítima de um acidente	Ver ficha de atuação n.º 1	

FICHAS DE PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

As Fichas de Procedimentos de Segurança, introduzidas no quadro legal pelo Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, têm por objetivo prevenir os riscos laborais das actividades desenvolvidas no estaleiro. As fichas deverão estar acessíveis, no estaleiro, a todos os Subempreiteiros e trabalhadores independentes, bem como aos representantes dos trabalhadores para a segurança, higiene e saúde que nele trabalhem.

Contextos de trabalho

Aconselham medidas preventivas para as tarefas e operações mais usuais em estaleiros de construção de edifícios. Os perigos indicados como mais frequentes em cada ficha, referem-se não só às operações necessárias à execução das tarefas, mas também, às operações de recepção, armazenagem e movimentação dos materiais utilizados nessas actividades.

- ☐ Trabalhos de Armação de Ferro
- ☐ Trabalhos de Betonagem
- ☐ Trabalhos de Cofragem e Descofragem
- ☐ Trabalhos de Demolição
- ☐ Trabalhos de Escavação

Ferramentas e equipamentos

Aconselham medidas preventivas relativas ao uso e manutenção das ferramentas e equipamentos de trabalho. Não substituem os manuais dos fabricantes de equipamentos. Todos os equipamentos (abrangidos pela directiva máquinas) devem ter oposta a marca «CE» e o fabricante ou importador deve entregar a respectiva «declaração de conformidade CE».

- ☐ Andaime Fixo
- ☐ Betoneira Móvel
- ☐ Escadas de mão e Escadotes
- ☐ Ferramentas manuais e Máquinas portáteis a motor
- ☐ Martelo pneumático
- ☐ Retroescavadora

Funções

Aconselham medidas preventivas gerais e específicas relativas às categorias profissionais e funções mais usuais em estaleiros de construção de edifícios. Pode ser entregue a cópia aos trabalhadores no dia em que iniciam o seu trabalho no estaleiro.

- ☐ Armadores de Ferro
- ☐ Coordenador de Segurança e Saúde
- ☐ Diretor de Obra
- ☐ Electricistas
- ☐ Encarregado
- ☐ Montadores de cofragem
- ☐ Motoristas
- ☐ Pedreiros/Trolhas
- ☐ Técnico de SHST

ANEXOS

Junta-se a este Plano de Segurança e Saúde os seguintes anexos:

- ☐ Peças escritas e desenhadas do projecto com relevância para a prevenção de riscos profissionais, sendo estas: _____

- ☐ Descrição das características geológicas, hidrológicas e geotécnicas do terreno, redes técnicas aéreas ou subterrâneas e actividades que decorram no local (ou proximidade) que possam ter implicação na execução dos trabalhos
- ☐ Programa de execução da obra
- ☐ Declaração escrita, de nomeação e de aceitação, do coordenador de segurança
- ☐ Cópia da comunicação prévia da abertura do estaleiro
- ☐ Pormenor e especificação relativos a trabalhos que apresentam riscos especiais
- ☐ Organograma do estaleiro
- ☐ Registo de actividades inerente à prevenção de riscos profissionais
- ☐ Registo de actividades de coordenação